

Simonsen elogia as medidas e apostava na queda da inflação

por Walter Diogo
do Rio

O ex-ministro Mário Henrique Simonsen estimou, ontem, que a taxa de inflação deverá cair nos próximos meses, devido às medidas econômicas adotadas pelo novo governo. Falando ontem, no Rio, durante o seminário sobre a retomada do desenvolvimento sem inflação, o ex-ministro Simonsen elogiou todas as medidas econômicas do governo, afirmando, várias vezes, que "o ministro Francisco Dornelles está no caminho certo e poderá ter êxito se conseguir o apoio de todos dentro do governo".

Para Simonsen, a causa principal da inflação brasileira são os excessivos gastos públicos e a pressão que o Estado faz sobre a econo-

mia para conseguir financiamentos para cobrir seus "rombos". Ele afirmou que "existem dezessete ministérios gastadores, que atuam como goleadores, e apenas dois ministérios austeros, que atuam na defesa, tentando conter os gastos".

GOVERNO COMEÇA BEM

O ex-ministro disse também que a existência de vários orçamentos facilita muito os ministérios gastadores e possibilita a realização de gastos sem controle por parte do governo. Na sua opinião, o novo governo começou certo porque está cortando os gastos desnecessários e impondo um programa austero de exame de todos os financiamentos e investimentos, durante sessenta dias. Pelas suas previsões, essa pa-

ralização da máquina para estudar detalhadamente todos os gastos, criará as condições necessárias para que o novo governo aplique cortes ainda maiores em despesas dispensáveis e fixe prioridades de acordo com a receita real.

Simonsen também apontou as taxas de juros como a segunda causa principal da inflação, afirmando: "Juros reais de 17 a 30% constituem um problema patológico da economia brasileira". Na sua opinião, a inflação brasileira não cairá muito enquanto as taxas de juros reais forem superiores a 20%.

Segundo Simonsen, uma taxa de juros real de 30%, como se cobra no Brasil, é totalmente inviável nos Estados Unidos. Como exemplo, ele disse que um dólar aplicado nos Estados Uni-



Mário Henrique
Simonsen

dos, com uma taxa de 30% ao ano, se transformaria em US\$ 500 mil ao longo de cinqüenta anos. Esta evolução, na sua opinião, seria totalmente inadmissível na sociedade americana.